



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CURSO AUTOINSTRUCIONAL

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Entendendo o desenvolvimento infantil	20H	Oferecer contribuição teórica aos(as) trabalhadores(as) que se dedicam aos cuidados e proteção de crianças (0 a 6 anos) atendidas e acompanhadas, através dos serviços e programas no âmbito do SUAS.	Uma infância saudável começa na gestação.	Leitura de textos e exercícios.
				Desenvolvimento infantil.	
				Neurodesenvolvimento.	
				Relações afetivas na primeira infância	
				A criança ao longo do desenvolvimento e proposta de atividades.	
				O Brincar com direito.	
				Relações estabelecidas na vida dos bebês;	
	2) Primeira Infância: O acolhimento para bebês e o desenvolvimento integral			Papel do adulto cuidador (educador/a social/cuidador/a);	
	3) Boas Práticas nos Serviços de Acolhimento			A experiência de Lóczy – Budapeste – Hungria;	
				Cuidados e Rotinas: Troca, banho e alimentação.	
	4) Registro no Cotidiano dos Serviços de Acolhimento		Compreender a especificidade do acolhimento de bebês e criar estratégias de intervenção para melhor acolher a primeira infância (0 a 6 anos de idade).	Circulação da palavra;	
				Testemunhar e relatar;	
				Documentar as experiências;	
				Significar o tempo no abrigo (história de vida)	
				O álbum de história: um presente para o bebê.	
	5) A Família que tem lugar: entre a família real e a ideal			Serviço de Acolhimento como um lugar de referência para as famílias.	
	6) A importância das visitas domiciliares no atendimento às famílias com crianças na primeira infância			A visita domiciliar no SUAS: manutenção e favorecimento dos vínculos;	
				A visita domiciliar no Programa Primeira Infância no SUAS.	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Referência Bibliográfica:

A invisibilidade dos bebês na discussão sobre acolhimento institucional. MOURA, Gabriella Garcia; AMORIM, Kátia Souza – 2013.

A família e o desenvolvimento individual. WINNICOTT, Donald Woods; CIPOLLA, Marcelo Brandão -2001.

Apego – A natureza do vínculo. John Bolwby – 2002

Bebês órfãos, abandonados e adotivos: um outro olhar sobre a questão. No livro O que os bebês provocam nos psicanalistas, CATÃO, Inês -2008

Associação Pilkler-Lóczy da França. Quando nós tocamos o corpo do bebê... Revista Spirale, v.3, n.47, p. 203-209, 2008.

Constituição Federal -1988

Corpos que gritam: a psicanálise com bebês. ELIACHEFF, Caroline; GOLDFEDER, Sonia. 1995.

Cuidados maternos e saúde mental. John Bolwby – 2006

Entendendo o Desenvolvimento Infantil – Contribuições das Neurociências e o Papel das Relações Afetivas para Pais e Educadores, Villachan-Lyra. P. - 2018

Entre o singular e coletivo: O acolhimento de bebês em abrigos. Fernanda Nogueira – 2011

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal 8.069/1990

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – <http://fmcsv.org.br>

Guia para Visita Domiciliar 2ª versão. – Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Promoção do desenvolvimento Humano, 2017

Gulassa, M. L. C. R. (Coord.). Abrigos em movimento: o processo de mudança vivido por cinco abrigos de crianças e adolescentes na Grande São Paulo. São Paulo: Instituto Fazendo História /NECA - Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010.

Marco Legal da Primeira Infância – Lei Federal 13.257/2016

Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) – 2006

Plano Nacional Primeira Infância: 2010 - 2022 | 2020 - 2030 / Rede Nacional Primeira Infância (RNPI); ANDI Comunicação e Direitos. - 2ª ed. (revista e atualizada). - Brasília, DF: RNPI/ANDI, 2020.

Política Nacional de Assistência Social, 2004



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – 2009

O abrigo de crianças de zero a seis anos de idade em Ribeirão Preto. Solange Aparecida Serrano - 2008

O acolhimento de bebês: práticas e reflexões compartilhadas. Instituto Fazendo História.

Manual do Visitador: Cartilha/ Ministério da Cidadania – nº 1 – Edição Brasília: Ministério da Cidadania 2021

Manual de apoio Visitas Domiciliares a gestantes: Cartilha / Ministério da Cidadania – Edição Brasília: Ministério da Cidadania 2020.

Rede Nacional Primeira Infância – <http://primeirainfancia.org.br>